



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Remoção seletiva de tecido cariado em dentes permanentes - um ensaio clínico randomizado controlado
Autor	LUARA CRISTINA RECH
Orientador	MARISA MALTZ TURKIENICZ

Remoção seletiva de tecido cariado em dentes permanentes – um ensaio clínico randomizado controlado

Luara Rech, Andrea Fontoura Recchi, Rafael Schultz de Azambuja, Renan Flach, Juliana Jobim Jardim, Marisa Maltz

A lesão profunda de cárie ou lesão em metade interna de dentina pode ser abordada de forma conservadora através de remoção total de tecido cariado em duas etapas (tratamento expectante - TE) ou remoção seletiva de tecido cariado (RSTC). O presente ensaio clínico randomizado controlado tem como objetivo avaliar pacientes com molares permanentes e pré-molares com lesões profundas de cárie, os quais receberam restaurações adesivas diretas após RSTC ou TE. Oitenta e oito pacientes (mediana de idade de 27 anos [8-55 anos]), com 86 molares e 30 pré-molares com lesões profundas de cárie ($\geq 50\%$ de dentina avaliado radiograficamente) receberam os tratamentos. Os critérios de inclusão da amostra foram sensibilidade pulpar positiva ao teste frio, ausência de dor espontânea, sensibilidade negativa aos testes de percussão, ausência de perda de cúspide e ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical. As lesões de cárie foram randomizadas para receber um dos tratamentos (tratamento expectante- grupo controle ou a remoção seletiva de tecido cariado-grupo teste). Os tratamentos e as avaliações foram realizados por 3 pesquisadores treinados e calibrados. Após 12 meses de acompanhamento, para estimar a taxa de sucesso dos tratamentos (manutenção de vitalidade pulpar) e definir as variáveis associadas, foi realizada análise de sobrevivência utilizando modelo de regressão de Weibull. As taxas de sucesso foram 92% para RSTC e 90% para TE ($P>0,05$). Três pacientes não compareceram para a segunda sessão do tratamento expectante e cada grupo apresentou 3 falhas. Os resultados sugerem que não há diferença entre as técnicas de remoção de tecido cariado para lesões de cárie profundas após 12 meses de acompanhamento e ambas apresentam alta taxa de sucesso (Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos: RBR – 65ntbc). Agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).